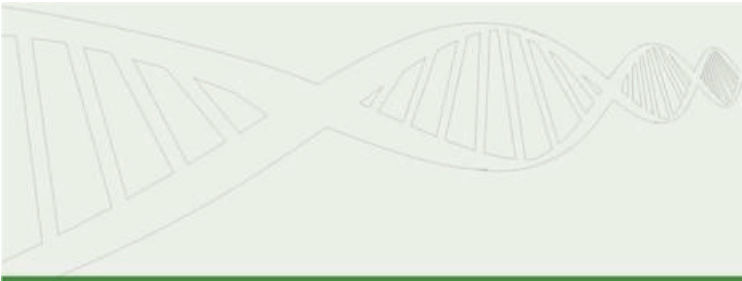


SELEÇÃO DE CLONES DE BATATA-DOCE DE POLPA ROXA DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA MANTIDO NA EMBRAPA HORTALIÇAS

Larissa Pereira de Castro Vendrame^{1*}; Geovani Bernardo Amaro¹; Giovani Olegárioda Silva¹; Raphael Augusto de Castro e Melo¹; Rosa Maria de Deus de Sousa²

¹ Embrapa Hortaliças. Rodovia BR 060, Km 09, Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília – DF. ²Universidade de Brasília. Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília - DF
*larissa.vendrame@embrapa.br.

A batata-doce apresenta elevada produção mundial, 104,5 milhões de toneladas, posicionando-se entre as principais culturas do mundo, principalmente para os países em desenvolvimento. Em 2013, o Brasil ocupou a 20ª posição entre os maiores produtores mundiais, sendo que a produção nacional chegou a 525,8 mil toneladas em 2014. A rusticidade dessa cultura, permite que seja produzida em condições de baixa fertilidade e disponibilidade hídrica, em solos arenosos, e apresenta ampla adaptação a ambientes edafoclimáticos. As raízes da batata-doce apresentam excelente qualidade nutricional, são ricas em carboidratos, vitaminas e minerais, e são também conhecidas pela prevenção de doenças crônicas e promoção da saúde humana. Além do consumo doméstico, a batata-doce possui diversas possibilidades de processamento, o que vem chamando a atenção da indústria para formas diferenciadas de produtos que podem ser disponibilizados para esse mercado com demanda crescente. A batata-doce de polpa roxa, por exemplo, é utilizada para produção de chips pela indústria, para produção de doces e pratos típicos regionais, além da cozinha *gourmet*. Assim, foram avaliados acessos de polpa roxa do banco ativo de germoplasma (BAG) da Embrapa Hortaliças a fim de selecionar genótipos com alelos favoráveis para os caracteres de rendimento, qualidade de polpa e pele e formato geral da raiz. A partir do BAG foram selecionados 15 genótipos de polpa roxa, que foram multiplicados para instalação do ensaio de campo, juntamente com oito cultivares testemunhas. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso (quatro repetições) e parcelas de quatro linhas de cinco plantas, espaçadas de 0,9 m entre linhas e 0,3 m entre plantas. O experimento foi instalado na segunda quinzena de fevereiro de 2015 na área experimental da Embrapa Hortaliças, em Brasília, DF. Para o manejo, foram utilizados os tratamentos culturais indicados para a cultura, fazendo-se uso de irrigação suplementar por aspersão quando necessário. A colheita e as avaliações experimentais foram realizadas 166 dias após o plantio. Para a avaliação do caráter produção de raízes comerciais (PC), foram separadas as raízes comerciais (200 – 1.200 g) das duas linhas centrais (10 plantas) e pesadas em balança eletrônica. A análise estatística individual foi realizada utilizando o sistema computacional SAS, após uma análise exploratória dos dados para verificar homogeneidade das variâncias, normalidade e independência dos resíduos. O coeficiente de variação ficou dentro do esperado para o caráter e o quadrado médio de tratamentos foi altamente significativo, indicando que existe diferença significativa entre os tratamentos avaliados e, portanto, variabilidade genética. A partir do teste de comparação de médias Duncan, a 1% de probabilidade, verificou-se que o



acesso de polpa roxa CNPH 1402 apresentou a maior PC ($68,15 \text{ t ha}^{-1}$), e não houve diferença significativa em relação à cultivar BRS Cuia ($70,37 \text{ t ha}^{-1}$), testemunha com maior produtividade.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas*; produção comercial; antocianina.